

## EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE RELAÇÕES ENTRE CIDADES-IRMÃS INTERNACIONAIS: O COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE NO CONTEXTO DA IRMANDADE ENTRE PELOTAS E SUZU (JAPÃO)

GABRIELA VON FRÜHAUF FIRME<sup>1</sup>; SILVANA SCHIMANSKI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – [gabi.firme@gmail.com](mailto:gabi.firme@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – [silvana.schimanski@ufpel.edu.br](mailto:silvana.schimanski@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é apresentar um mapeamento das ações envolvendo o Colégio Municipal Pelotense, no contexto da irmandade internacional de Pelotas e Suzu (Japão). Trata-se de uma pesquisa (15310) cadastrada no âmbito de projeto unificado com ênfase em extensão (Cidades-irmãs - 4650), cujo objetivo é sistematizar informações sobre as irmandades internacionais do município de Pelotas-RS, a fim de analisá-las e divulgá-las.

O Colégio Municipal Pelotense foi estabelecido no ano de 1902 como Ginásio Pelotense (GP) e foi municipalizado na década de 1920, recebendo, nas décadas posteriores, a sua atual denominação. Trata-se de uma das maiores escolas municipais da América Latina (AMARAL, 2003), e possui um total de 2484 alunos, de acordo com dados referentes ao ano de 2022 (PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, 2023).

A irmandade internacional entre Pelotas (no estado do Rio Grande do Sul) e Suzu (na província de Ishikawa) foi formalizada no ano de 1963. Apesar de notícias da imprensa e relatos pessoais, há significativa lacuna de informações sistematizadas e análises acadêmicas das iniciativas desse arranjo internacional do município (SCHIMANSKI, 2022). Vale ressaltar, ainda, que embora algumas fontes considerem que as cidades-irmãs também sejam referenciadas como cidades-gêmeas, no Brasil há uma Portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional que define cidades gêmeas como “[...] os Municípios cortados pela linha de fronteira [...]” (BRASIL, 2021). Desta forma, no Brasil, os conceitos não são sinônimos.

O irmanamento de cidades é uma prática de cooperação internacional descentralizada e o seu surgimento histórico teve como principal objetivo a aproximação entre os povos. Através dessa iniciativa, são criados laços de amizade entre duas cidades ou regiões e os vínculos estabelecidos entre seus governos locais facilitam a aproximação de suas comunidades, viabilizando intercâmbios culturais. Esse tipo de cooperação permite a criação de uma consciência internacional para as comunidades parte, e permite a transferência de experiência e conhecimento para a resolução de desafios e busca por soluções (GARESCHE, 2007). Em outras palavras, as irmandades podem ser compreendidas como a formalização de uma relação de amizade entre municípios (SISTER CITIES INTERNATIONAL, 2005) com a intenção de facilitar trocas de experiências - e em consequência um enriquecimento mútuo - em diversas áreas (CEMR, 2007).

As ações características entre cidades-irmãs estão, geralmente, voltadas para a cooperação tecnológica, econômica, cultural e educacional. Nestes aspectos podem ser mencionadas iniciativas como oportunidades de negócios

baseadas na parceria dos municípios, intercâmbios e exposições de arte (SISTER CITIES AUSTRALIA, 2021).

Este trabalho apresenta um dos resultados das ações de pesquisa realizadas em torno da busca de evidências empíricas de iniciativas vinculadas à referida irmandade internacional. A pesquisa foi motivada pela lacuna na literatura acadêmica sobre o tema, buscando consolidar as informações dispersas em artigos da imprensa e relatos individuais.

## 2. METODOLOGIA

A partir do conceito de cidades-irmãs (GARESCHE, 2007; SISTER CITIES INTERNATIONAL, 2005; CEMR, 2007) este trabalho foi desenvolvido sob a abordagem qualitativa, com finalidade exploratória. Foram consultadas fontes primárias (informações obtidas nas palestras organizadas pelo projeto) e secundárias (bibliografia, notícias de imprensa).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das pesquisas realizadas, até o momento, foi possível identificar as diversas ações, envolvendo o Colégio Municipal Pelotense, no contexto da irmandade Pelotas-Suzu, ao longo dos anos, resumidas no Quadro 1.

Quadro 1: Ações desenvolvidas pelo Colégio Municipal Pelotense relacionadas à irmandade Pelotas-Suzu

Período	Ação	Descrição
1971- anos 1990	Clube de Correspondência "Amigos"	A ideia foi proposta ao Prefeito de Suzu, e, após aceita, iniciada com o envio de desenhos e postais. No Colégio, o clube foi criado pela professora Terezinha Louzada. As primeiras correspondências de Suzu chegaram em Pelotas em fevereiro de 1972.
1988	Visita de representantes de Suzu à cidade de Pelotas	O então Prefeito de Suzu, Mikindo Hayashi e o Presidente da Câmara Municipal, Honji Takase foram recebidos pelo Prefeito de Pelotas e outras autoridades locais. Visitaram, entre outros lugares, o Gabinete do Prefeito, a Câmara de Vereadores, Colégio Municipal Pelotense e a EMBRAPA e Associação Cultural Nipo-Brasileira de Pelotas.
1992	Intercâmbio de estudantes de Suzu a Pelotas	10 estudantes e 4 professores da escola Midorigaoka realizaram uma semana de intercâmbio em Pelotas.
2008	Exposição dos 100 anos da Imigração japonesa	No ano de 2008 foi realizada uma exposição em homenagem à visita da comitiva japonesa da cidade de Suzu "cidade irmã" em comemoração aos cem anos da imigração japonesa no Brasil. O Museu possui acervo (fotos, revistas, etc.) que pertenceram ao já extinto clube de correspondência "Amigos".
2013	Acervo de peças japonesas no Museu do Colégio	Doação de 86 peças do artesanato Japonês, de propriedade de Luiz Carlos Lessa Vinholes.

	Pelotense	
2015	Comemoração dos 120 anos da relação entre Brasil e Japão; Palestra e doação de peças japonesas.	Luiz Carlos Lessa Vinholes proferiu palestra, reencontrou amigos e realizou doação de peças do seu acervo pessoal para integrar o acervo do Museu.

Fonte: Adaptado pelas pesquisadoras a partir dos dados do projeto (ARTE, 2013; ARTE, 2015; LOUZADA, 2015; ROSA, 2022).

As ações desenvolvidas no colégio para a irmandade começam pelo Clube de Correspondência. O Clube permite que o colégio assuma protagonismo e relevância no âmbito da parceria entre os municípios, o que propicia a visita de representantes de Suzu em 1988, o intercâmbio de estudantes desta cidade em 1992 e a visita de uma comitiva japonesa em 2008. Além disso, a partir dos anos 2000, já sem ações relacionadas ao Clube de Correspondência, observa-se que as ações do colégio para a irmandade ocorrem, em geral, por meio de exposições. Primeiro, de acervo relacionado ao Clube de Correspondência e, posteriormente, de artigos da cultura japonesa doados por Luiz Carlos Lessa Vinholes, que passam a constituir o acervo do museu do colégio.

A partir dos resultados encontrados, nota-se que muitas das ações ocorreram por conta do engajamento de pessoas comprometidas com a promoção das iniciativas, entre as quais destacam-se: a Profa. Therezinha Louzada, responsável pelo Clube de Correspondências; a Profa. Mariza Dias da Rosa, responsável pelo Museu do Colégio Pelotense até 2015. Esta última, atuou na organização das mais recentes exposições de artigos da cultura japonesa que se tem notícias, no Colégio.

Recentemente, é possível notar uma lacuna de informações sobre quaisquer iniciativas em relação à irmandade envolvendo o colégio. Nos últimos anos, houve diversas tentativas de contato entre acadêmicos voluntários do projeto cidades-irmãs da UFPel, visando uma aproximação para a realização de atividades sobre o tema junto dos estudantes, as quais não obtiveram retorno. Ressalta-se, assim, a ausência de evidências sobre iniciativas posteriores à ação do ano de 2015.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho contribui para a percepção de que arranjos de cidades-irmãs internacionais, depois de formalizados pelos poderes públicos, precisam que a sociedade se envolva, promovendo atividades que os mantenham vivos. As ações do Colégio Municipal Pelotense para a irmandade entre Pelotas e Suzu, em especial no período entre o início da década de 1970 e 2015, demonstram o potencial de uma irmandade internacional, quando há o envolvimento da comunidade no desenvolvimento de ações para a sua promoção. Contudo, é necessário que haja transparência dos poderes públicos acerca dos acordos e seus dispositivos, bem como divulgação das suas irmandades internacionais. Do contrário, a população do município tende a desconhecer esta forma de cooperação internacional, bem como as potencialidades das parcerias entre cidades-irmãs internacionais.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Giana Lange. **Gatos Pelados x Galinhas Gordas**: desdobramentos da Educação Laica e da Educação Católica na Cidade de Pelotas (Décadas de 1930 a 1960). 2003. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3641/000390854.pdf?sequence=1>

ARTE japonesa. Diário da Manhã, Pelotas, 18 de setembro de 2013. Disponível em: <https://diariodamanhapelotas.com.br/site/arte-japonesa/>.

ARTE Japonesa No Colégio Pelotense. 09 de abril de 2015. <https://diariodamanhapelotas.com.br/site/arte-japonesa-no-colegio-pelotense/>.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Portaria No. 2.507 de 05 de Outubro de 2021**. Acessado em 23 mar. 2022. Online. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.507-de-5-de-outubro-de-2021-350617155>.

CEMR. **Twinning for Tomorrow's World**: Practical Handbook. Council of European Municipalities and Regions - CEMR. Brussels, Belgium, 2007. Disponível em:

[https://www.ccre.org/img/uploads/piecesjointe/filename/twinning\\_for\\_tomorrows\\_world\\_en.pdf](https://www.ccre.org/img/uploads/piecesjointe/filename/twinning_for_tomorrows_world_en.pdf)

GARESCHE, Eugene D. Zapata. **Manual práctico para internacionalizar la ciudad**: Guía para la acción exterior de los gobiernos locales y la cooperación descentralizada Unión Europea-América Latina. V. 1, 2007.

LOUZADA, Therezinha de Jesus Mallmann. **Um Clube e um Gato: História do Clube de Correspondências "Amigos"**. 2a. Ed. Pelotas: Calummas, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS. **Portal da Secretaria Municipal de Educação e Desporto**: Colégio Municipal Pelotense. Pelotas, 2023. Disponível em:

[https://site.pelotas.com.br/educacao/portal/escolas/escola.php?id\\_escola=18680](https://site.pelotas.com.br/educacao/portal/escolas/escola.php?id_escola=18680).

ROSA, Mariza Dias da. **Acervo japonês no museu do Colégio Municipal Pelotense**. Pelotas. Palestra realizada em 01 set 2022.

SCHIMANSKI, Silvana. Cooperação Internacional descentralizada: o papel do bacharelado em Relações Internacionais no contexto das Cidades-Irmãs de Pelotas-RS. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 1, p. 118-130, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.15210/ee.v27i1.21778>. Acesso em 23 ago. 2023

SISTER CITIES AUSTRALIA. **SCA FAQ 1 - Setting Up a Sister City Relationship**. Rockingham, 2021. Disponível em:

<https://www.sistercitiesaustralia.org.au/wp-content/uploads/2021/09/FAQ1-Setting-up-a-Sister-City-Relationship-MJ-9-2021.pdf>

SISTER CITIES INTERNATIONAL. **Guide to establishing sister city relationships**. Washington, 2005. Disponível em: <https://sistercities.org/>.